



DISCIPLINA POSITIVA: O ENCONTRO ENTRE O RESPEITO E A AUTORIDADE NA INFÂNCIA

Giovana Lazarim Wilson¹, Thiara Lety Soares Stivari Socolovithc², Lucas França Garcia³

¹Acadêmico do Curso de Comunicação e Multimeios Bolsista Voluntário do Programa de Iniciação Científica do PIVIC-Unicesumar. E-mail: giovana.lazarim.wilson@gmail.com

²Coorientadora e Mestre do curso de Publicidade e Propaganda e Comunicação e Multimeios, UNICESUMAR. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Saúde Consumo e Discurso – SACODI. E-mail: thiara.stivari@unicesumar.edu.br

³Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do ICETI-Unicesumar. E-mail: lucas.garcia@unicesumar.edu.br

RESUMO

Sempre que precisamos compreender o motivo certas atitudes causarem efeitos negativos sobre nós, ou o porquê agimos de certa maneira, entramos em uma pesquisa profunda até a raiz desse problema. Nesse aspecto, os “traumas de infância” são um tópico importante trabalhados por psicanalistas e estudiosos, uma vez que a fase inicial da vida influencia totalmente o contexto de sua vida e personalidade na fase adulta. Isso é decorrente da exposição de cada uma à determinado contexto social, cultural, vivências familiares e normalizações de certos comportamentos problemáticos desde muito novas. E como isso afeta os pequenos? Isso é um dos aspectos que serão trabalhados ao decorrer deste trabalho. Mas, podemos simplesmente analisar que afeta em todos os seus sentidos: forma de ver o mundo, de se relacionar com ele, seus gostos, enfim, suas percepções e sentimentos, como cita a psicóloga clínica Edna Teles. A disciplina positiva é um assunto que se torna cada vez mais relevante, mudando a visão das pessoas sobre a importância de educar seus filhos livres de traumas e replicações de comportamentos prejudiciais aos que com eles conviverão, contando suas próprias questões. A influência da educação parental é nítida no comportamento de todas as pessoas, por isso, estudar sobre o assunto e entender sobre a disciplina positiva, saudável e respeitosa é essencial. Essa pesquisa visa o aprofundamento dentro do campo disciplinar, compreendendo suas raízes, suas consequências, influências e empecilhos na vida adulta, buscando melhorar o equilíbrio emocional e a prática da disciplina positiva em todas as suas nuances, empecilhos e benefícios para famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação não-violenta; Educação; Relações parentais.

1 INTRODUÇÃO

É de consenso geral que todo ser humano é o que é por reflexo de sua criação, desde a infância até a fase adulta devido às práticas parentais que impactam toda a vida do indivíduo, não se resumindo ao desenvolvimento infantojuvenil (GARCIA E SERRA, 2019). Não somente uma opinião geral, estudiosos, psicanalistas e educadores parentais indicam os métodos que se baseiam na educação positiva, pautada na empatia, comunicação não-violenta, firmeza e respeito para educar as crianças, firmando laços e relações parentais com respeito. Há décadas, essa alternativa para educar não era bem-vista pela sociedade, desenvolvendo assim, adultos mais agressivos, instáveis e inseguros.

A educação positiva surge diretamente ligada a comunicação não-violenta, a compreensão dos sentimentos que surgem na infância e a forma de enxergar e tratar as crianças. Dessa forma, aqueles que podem ser educados com respeito se mostram adultos muito mais capazes e empáticos.

Esse tipo de disciplina se torna cada vez mais comum desde Alfred Adler, psicólogo austríaco que introduziu os conceitos da disciplina positiva em uma sociedade pouco receptiva. Ela surge como uma alternativa a criação autoritária popularmente conhecida como “rígida” e “firme”, mas causa danos quase irreparáveis nos que a vivem, pois a longo



prazo, a recorrência do chamado stress tóxico na fase mais vulnerável do crescimento pode levar ao aumento de problemas de relacionamento, baixa autoestima e, em situações extremas, até dependência química, como alerta a neuropediatra Liubiana Arantes de Araújo, presidente do departamento de desenvolvimento da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Ainda assim, existem muitos conceitos precipitados a respeito da disciplina positiva, por isso esta pesquisa busca esclarecer e ampliar a mente dos leitores sobre essa maneira de educar e suas vertentes. A forma como somos afetados por nossa educação prematura dita que adultos seremos, assim, a busca por conhecimentos na área da educação é cada vez mais procurados por adultos que não querem repetir o padrão de uma disciplina não respeitosa com seus filhos.

Ao pesquisar sobre disciplina positiva, especialistas da psicanálise deixam evidente a diferença comportamental entre crianças criadas ou não de maneira respeitosa, refletindo em suas atitudes pessoais e até profissionais. À vista disso, através de conteúdo e informação coerentes sobre a disciplina positiva, a sociedade poderá comportar seres humanos mais empáticos, maduros e seguros, que estabelecem relações saudáveis e harmoniosas consigo e com os outros. O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.

Eu, assim como a maioria das pessoas, não fui educada dessa forma, mas gostaria que as futuras gerações pudessem desfrutar deste privilégio, formando cidadãos melhores e evoluídos, pois o principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram (PIAGET, 1970)

O objetivo deste estudo é mapear a literatura científica especializada a respeito das potencialidades da disciplina positiva na infância.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que é caracterizada como o estudo de dados ou fontes secundárias, ou seja, material já publicado por outros autores, sobretudo livros, capítulos de livros e artigos científicos (GIL, 2002). Para isto, os autores seguirão os passos preconizados por Gil (2002), no que diz respeito ao desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica, quais sejam, (1) escolha do tema; (2) levantamento bibliográfico preliminar; (3) formulação do problema; (4) elaboração do plano provisório de assunto; (5) busca das fontes; (6) leitura do material; (7) fichamento; (8) organização lógica do assunto; (9) análise do material; e (10) redação do texto ou relatório de pesquisa.

Para a busca das fontes de pesquisa serão utilizados livros de referência ou livros base que tratem do objeto de pesquisa, qual seja, a disciplina positiva, o desenvolvimento da criança e a infância.

Os livros serão selecionados nas bibliotecas físicas e virtuais da Unicesumar, bem como no Google Livros. Os artigos científicos serão selecionados por meio de busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo.

Após a seleção do corpus textual que será utilizado na referida pesquisa, os textos serão lidos na íntegra para posterior fichamento padrão, no qual serão anotadas as principais ideias e reflexões apresentadas nestas referências. Após o fichamento, será criado um banco de dados com os fichamentos dos textos, para que os autores possam organizar, logicamente, os assuntos de acordo com as temáticas específicas identificadas. Após esta organização será realizada a análise do material para posterior redação do artigo científico/relatório de pesquisa.

3 RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS



É esperado que este trabalho possa disseminar informações coerentes e claras a respeito da disciplina positiva e suas vantagens ao estabelecer relações harmoniosas e seres maduros. Objetiva também clarear o pensamento atrasado de muitos de que os filhos devem ser educados a base de medo e manipulações, possibilitando assim a existência de adultos menos traumatizados, inseguros e carentes. Construindo e reconstruindo relações parentais pautadas no respeito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ERWIN, C., NELSE, J., FOSTER, S. (2019). **Disciplina Positiva Para Primeira Infância: Manual Do Educador**. São Paulo: Fe Lee Consultoria em Gesto Empresarial.

GIL, A. C. (1991). **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas.

NELSEN, J. (2018). **Disciplina positiva: para crianças de 0 a 3 anos. como criar filhos confiantes e capazes**. Rio de Janeiro: Manole.

PIAGET, J., LENARDON, E. (1994). **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus Editorial.